



PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS
Grupo Parlamentar

Exmo. Senhor Presidente da
Comissão de Orçamento, Finanças e
Administração Pública
Assembleia da República

Lisboa, 26 de março de 2014

Assunto: Requerimento para audição da Sr.ª Secretária de Estado do Tesouro sobre o tratamento dado pelos CTT à comercialização de instrumentos de dívida (Certificados de Aforro e Certificados do Tesouro Poupança Mais)

No passado dia 6 de março realizou-se uma audição à Comissão de Trabalhadores dos CTT no âmbito da petição n.º 313/XII/3ª “Não à privatização dos CTT”.

Uma das questões abordadas nesta audição foi o papel dos CTT na comercialização de dívida pública no mercado para particulares, tendo a Comissão de Trabalhadores denunciado ter havido ao longo dos anos, em muitos casos, orientações das chefias para que os trabalhadores nas Estações de Correios recomendassem e promovessem mais os produtos financeiros das entidades “parceiras” dos CTT em detrimento de instrumentos de dívida (Certificados de Aforro e Certificados do Tesouro Poupança Mais).

Um estudo da DECO, divulgado recentemente, revela que em muitos balcões dos CTT são fornecidas aos potenciais subscritores de Certificados de Aforro e de Certificados do Tesouro Poupança Mais informações incompletas, ou mesmo erradas, sobre estes instrumentos de dívida pública.

Numa situação em que os maiores acionistas privados são os bancos Goldman Sachs e o Deutsche Bank e na eminência do lançamento do Banco Postal e dos produtos financeiros que este irá colocar no mercado, o tratamento que é dado pelos CTT aos instrumentos de dívida ganha especial relevância.

Pelo exposto, o Grupo Parlamentar do PCP vem requerer, na Comissão a que V. Exa. preside, a audição da Sr.ª Secretária de Estado do Tesouro sobre a matéria acima referida.

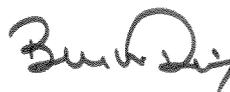
Pelo Grupo Parlamentar do PCP



Paulo Sá



Miguel Tiago



Bruno Dias